



CÂMARA DOS DEPUTADOS

# CONSELHO DE ALTOS ESTUDOS



11 DE MAIO DE 2010



# INSTITUTOS FEDERAIS

## 100 ANOS DE HISTÓRIA

- ▶ ESCOLAS DE APRENDIZES ARTÍFICES
- ▶ LICEUS INDUSTRIAIS
- ▶ ESCOLAS INDUSTRIAIS
- ▶ ESCOLAS TÉCNICAS
- ▶ CENTROS FEDERAIS
- ▶ INSTITUTOS FEDERAIS

# INSTITUTOS FEDERAIS

## CONFIGURAÇÃO ATUAL DA REDE

- ▶ 38 INSTITUTOS FEDERAIS
- ▶ 02 CENTROS FEDERAIS
- ▶ 01 UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
- ▶ COLÉGIO PEDRO II

**380 CAMPI POR TODO BRASIL**

# INSTITUTOS FEDERAIS

■  
CAPILA  
DA RED



# INSTITUTOS FEDERAIS

## ATUAÇÃO DA REDE FEDERAL

▶ INDUSTRIAL

▶ SERVIÇOS

▶ SAÚDE

▶ EDUCAÇÃO

▶ AGROPECUÁRIA

# INSTITUTOS FEDERAIS

## CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES DA REDE FEDERAL

- ▶ **FORMAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO**
- ▶ **FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**
- ▶ **PESQUISA E INOVAÇÃO**
- ▶ **DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO,  
TECNOLÓGICO, CULTURAL E SOCIAL**

# INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – **Concepção e Diretrizes**

- O Ministério da Educação **criou um novo modelo de instituição** de educação profissional e tecnológica.
- **Estruturado a partir** do potencial instalado nos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Vinculadas às Universidades Federais, **os novos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia permitirão que o Brasil** atinja condições estruturais necessárias ao desenvolvimento educacional e socioeconômico.

- **O foco dos Institutos Federais será a justiça social, a equidade, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias. Responderão, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.**
- **Os novos Institutos Federais atuarão em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador, e articularão, em experiência institucional inovadora, todos os princípios formuladores do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).**
- **Este novo arranjo educacional abrirá novas perspectivas para o ensino médio, por meio de uma combinação do ensino de ciências naturais, humanidades e educação profissional e tecnológica.**

- Nesse sentido, a concepção de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Por outro lado, tendo em vista que é essencial à Educação Profissional e Tecnológica contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, dentre outras, com destaque para aquelas com enfoques locais e regionais.

## A dimensão simbólica da nova institucionalidade

- O modelo dos Institutos Federais surge como uma **autarquia de regime especial de base educacional humanístico-técnico-científica. É uma instituição que articula**
  - a educação superior, básica e profissional,
  - pluricurricular e multicampi,
  - especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.
- Mais que se definirem por instituições que ofertam a educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, essas instituições **consolidam seu papel social visceralmente vinculado à oferta do ato educativo** que elege como princípio **a primazia do bem social.**
- Os Institutos Federais trazem em seu DNA elementos singulares para **sua definição identitária, assumindo um papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais,** uma vez que constroem uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

## Os Institutos Federais como Política Pública

Os Institutos Federais devem ser considerados **bem público** e, como tal, pensados **em função da sociedade** como um todo **na perspectiva de sua transformação**. Os Institutos Federais respondem à **necessidade da institucionalização definitiva da educação profissional e tecnológica** como política pública.

Enquanto política pública, os Institutos Federais **assumem o papel de** agentes colaboradores na **estruturação das políticas públicas para a região que polarizam, estabelecendo** uma interação mais direta junto ao poder público e às comunidades locais.

Nesse sentido, cada Instituto Federal **deverá dispor de um observatório de políticas públicas** enquanto **espaço fundamental para o desenvolvimento do seu trabalho**.

- Em síntese, esse novo desenho constituído traz como principal função a **intervenção na realidade**, na perspectiva de um país soberano e inclusivo, tendo como núcleo para irradiação das ações desenvolvimento local e regional. **O papel que está previsto para os Institutos Federais é o de garantir a perenidade das ações que visem a incorporar, antes de tudo, setores sociais que historicamente foram alijados dos processos de desenvolvimento e modernização do Brasil, o que legitima e justifica a importância de sua natureza pública e afirma uma educação profissional e tecnológica como instrumento realmente vigoroso na construção e resgate da cidadania e da transformação social.**

## Da relação entre o Desenvolvimento Local e Regional e os Institutos Federais.

- Atuar no sentido do **desenvolvimento local e regional** na perspectiva da construção da cidadania, sem perder a dimensão do universal, constitui um preceito que fundamenta a ação do Instituto Federal. **O diálogo vivo e próximo dos Institutos Federais com a realidade local e regional objetiva provocar um olhar mais criterioso em busca de soluções para a realidade de exclusão.** No local e no regional, concentra-se o universal, pois nada no mundo seria em essência puramente local ou global. A interferência no local propicia alteração na esfera maior.
- Os Institutos Federais estão **situados** numa determinada área geográfica e **associados a projetos e programas mais amplos e globais.** É preciso estabelecer o vínculo entre o local e o global. É necessário que suas ações conduzam à construção de uma cultura que supere a identidade global a partir de uma identidade sedimentada no sentimento de pertencimento territorial.

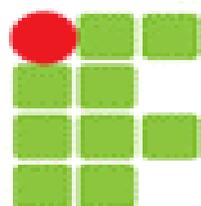
- **A razão de ser dos Institutos Federais,** enquanto instituições voltadas para educação profissional e tecnológica, comprometidas com o **desenvolvimento local e regional, está associada:**
  - à conduta **articulada ao contexto** em que está instalada;
  - ao **relacionamento do trabalho** desenvolvido;
  - à vocação produtiva **de seu *lócus***;
  - à busca de **maior inserção da mão-de-obra qualificada** neste mesmo espaço;
  - à **elevação do padrão do fazer** de matriz local com o incremento de novos saberes, aspectos que deverão estar consubstanciados no monitoramento permanente do perfil socio-econômico-políticocultural de sua região de abrangência.

- Na proposta dos Institutos Federais, **agregar à formação acadêmica a preparação para o trabalho e a discussão dos princípios e tecnologias a ele concernentes dão luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular da educação profissional e tecnológica: uma formação profissional e tecnológica contextualizada, banhada de conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.**
- Considera-se que os Institutos Federais, na construção de sua proposta pedagógica, **façam-no com a propriedade que a sociedade está a exigir e se transformem em instrumentos sintonizados com as demandas sociais, econômicas e culturais, permeando-se das questões de diversidade cultural e de preservação ambiental, o que estará a traduzir um compromisso pautado na ética da responsabilidade e do cuidado.**

## Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia nos Institutos Federais

- **As políticas públicas e inclusivas para a educação, em especial, para a educação profissional e tecnológica, representam a intensificação da luta pela construção de um país que busca sua soberania, e a decisão de ultrapassar a condição de mero consumidor para a de produtor de ciência e tecnologia, essencial nessa busca.**
- **Os Institutos Federais, em sua concepção, amalgamam trabalho-ciência-tecnologia-cultura na busca de soluções para os problemas de seu tempo, aspectos que, necessariamente, devem estar em movimento e articulados ao dinamismo histórico da sociedade em seu processo de desenvolvimento.**
- **Por sua identidade, à educação, em sentido macro, cabe o dever de produzir e democratizar o conhecimento, na função precípua do estabelecimento do diálogo, objetivando devolver à sociedade o conhecimento acumulado pela humanidade. A ciência deve estar a serviço do homem e a comunicação da produção do seu conhecimento é premissa básica para o progresso. Em seu perfil mais específico, o da formação profissional, cabe-lhe, principalmente, o dever de traduzir o conhecimento científico sob o aparato das tecnologias – aqui também entendidas como manifestação da essência do homem, porquanto contribui em configurá-lo para o meio e este para ele. Entende-se, portanto, que as tecnologias são produtos da ação humana, historicamente construídos, expressando relações sociais das quais dependem, mas que também são influenciadas por eles.**

- **Aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território, cabe **provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa.** Na relação com a pesquisa, o ato de pesquisar, nos Institutos Federais, deve vir ancorado em dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade.**
- **O desafio colocado para os Institutos Federais no campo da pesquisa é, pois, ir além da descoberta científica. Em seu compromisso com a humanidade, a pesquisa, que deve estar presente em todo trajeto da formação do trabalhador, deve representar a conjugação do saber e de mudar e se construir, na indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão. E mais, os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos mesmos no plano nacional e global.**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.**